

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1 Título: **Plantão Psicológico Centrado na Pessoa: democratizando o acesso público à Psicologia.**

1.2 Área temática Principal:

- Comunicação Educação Direitos Humanos e Justiça
 Cultura Meio Ambiente Trabalho
 Tecnologia e Produção Saúde

1.3 Nome do coordenador: **Cláudia Aline Soares Monteiro**

1.3.1 Email/telefone do coordenador: **claudiaalinemonteiro@gmail.com**

1.4 Centro/Departamento/Coordenação de origem: **Centro de Ciências Humanas/Departamento de Psicologia.**

1.5 Vinculado a programa: **SIM() NÃO(X)**

Caso sim, qual: _____

1.6 Ano de criação do projeto: **2017**

1.7 Número e data da Resolução CONSEPE: **3579/2017-27, Res. 1646-CONSEPE, 9 de outubro de 2017.**

1.8 Município(s) atendido(s) pelo projeto: **São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa.**

1.9 Público Alvo (identificar e quantificar): **Toda e qualquer pessoa (menores de idade devem estar acompanhados de responsáveis legais) que necessitar emergencialmente de atendimento psicológico, sendo que o Projeto está conseguindo atender, individualmente, aproximadamente 10 pessoas por semana com apenas um turno do Serviço na UFMA, com duas salas; havendo pretensão de alcançar um número maior de atendimentos na medida em que outros turnos, em outros locais, sejam colocados em funcionamento. O projeto abrange ainda ações com grupos, as quais podem alcançar até 50 pessoas por semana aproximadamente.**

1.10 Objetivo geral:

Estabelecemos como seu objetivo geral: democratizar o acesso público à Psicologia em comunidades maranhenses.

Especificamente, o projeto pretende: aumentar o conhecimento acerca do Plantão Psicológico Centrado na Pessoa entre professores, estudantes e profissionais de Psicologia, e público em geral; incentivar a implantação de mais serviços dessa natureza em comunidades e organizações maranhenses; promover autoconhecimento, cuidado, qualidade de vida e cidadania entre as pessoas e organizações alcançadas pelo projeto e; produzir conhecimento a partir das experiências no Plantão Psicológico Centrada na Pessoa, na forma de publicações diversificadas para alcance de públicos variados, do acadêmico ao popular.

1.11 Equipe Executora

Número de Docentes	Número de Discentes	Número de Técnicos	Pessoal Externo
01 (Coordenadora)	10 estudantes da Graduação em Psicologia.	01 Psicólogo, Colaborador Técnico/Supervisor Clínico, docente da Faculdade Pitágoras de São Luís. 01 Consultor Técnico, docente da UFPA. 01 Psicóloga, Colaboradora Técnica, Profissional Liberal	(Os Colaboradores Técnicos são externos à UFMA)

2. HISTÓRIA DO PROJETO (Descrever resumidamente os aspectos históricos do projeto):

O Grupo de Estudos, Pesquisas e Práticas em Psicologia Urbana (GEPPPU), em funcionamento desde 2010, já executou diversas atividades inter-relacionando ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO, e abrangendo diversas áreas da Psicologia, como a Social, Ambiental, do Desenvolvimento (em uma perspectiva de curso de vida), Comunitária e Clínica. A história do GEPPPU vem sendo construída em função da experiência de sua Coordenadora e de cada pessoa que o compõe e, especialmente, de uma implicação ético-afetiva com a formação em Psicologia e com as demandas psicossociais da população maranhense. O presente Projeto de Extensão é fruto desse histórico e de eventos recentes. Em maio de 2016, iniciamos o Grupo de Estudos da Abordagem Centrada na Pessoa (GEACP), com a participação de estudantes e profissionais que trabalham com essa concepção de mundo, em que as relações estabelecidas, enfaticamente as de ajuda, são horizontais, autênticas e empáticas. Nas discussões do GEACP, surge a ideia de oferecer a comunidades maranhenses um cuidado psicológico que favoreça o desenvolvimento pessoal e comunitário, contribuindo com a saúde pública. A primeira operacionalização dessa ideia se deu na forma de um Serviço de Plantão Psicológico Centrado na Pessoa (SPPCP), um atendimento clínico emergencial oferecido a toda e qualquer pessoa que busque esse cuidado. As discussões do GEACP e a história do GEPPPU conduziram à ideiação de um Projeto que democratizasse o acesso à Psicologia em suas diversas possibilidades de cuidado psicológico - clínico e psicossocial, individual e grupal, organizacional e comunitário. Em fevereiro de 2017, submetemos o presente Projeto – “Plantão Psicológico Centrado na Pessoa: democratizando o acesso público à Psicologia” – a análise e aprovação institucional, o que ocorreu, em última instância (CONSEPE) em outubro de 2017, quando iniciamos o primeiro SPPCP, realizando atendimentos clínicos em um espaço dentro da UFMA – em duas salas do Ginásio do Núcleo de Esportes. Outros espaços estão sendo articulados para esse Serviço, bem como para cursos e trabalhos com grupos e de mobilização comunitária.

3. JUSTIFICATIVA/RELEVÂNCIA SOCIAL DO PROJETO:

O acesso elitizado à psicologia clínica no Brasil é condizente com a nossa desigualdade social, que produz uma inclusão social perversa, em que os mais ricos (ou uma classe média endividada) têm suas demandas emergenciais imediatamente atendidas, enquanto que os mais pobres dependem de serviços públicos com poucos profissionais, trabalhando muitas vezes em condições precárias, para atender um alto contingente populacional. Teoricamente, há psicologia clínica nas políticas públicas brasileiras, especialmente em áreas muito específicas, como saúde mental e dependência química. Porém, na prática cotidiana, os muitos que buscam uma escuta psicológica enfrentam uma espera agonizante, o que resulta em desistências e/ou aumento de seu sofrimento.

É evidente a necessidade de transformações sociais no Brasil, e que demandas psicológicas sejam vistas como inerentes a toda e qualquer pessoa, independentemente de sua condição sócio econômica. E que o acesso ao atendimento clínico psicológico componha os sistemas públicos de saúde tanto quanto os serviços médicos. Até que isso aconteça, projetos de extensão universitária, como este, são uma forma da Psicologia democratizar o acesso aos seus serviços. E o Plantão Psicológico Centrado na Pessoa é uma modalidade de atendimento clínico em Psicologia muito coerente com a nossa contemporaneidade, uma vez que possibilita escuta e acolhimento da pessoa em seu momento de emergência de cuidados psicológicos.

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

As ações propostas neste projeto incluem, além de cursos e serviços, mobilização comunitária, estudos e produção de conhecimento, conforme explicados a seguir:

- a) Mobilização Comunitária e de Grupos: ocorrerá em todos os momentos em que isso se fizer necessário, como promover e aumentar a procura pelos serviços oferecidos, orientar e esclarecer a população acerca dos serviços e de seus direitos. Essa mobilização poderá ser feita por meio de panfletagem, afixação de cartazes, palestras, dinamização de grupos, durante cursos, bem como consultoria e assessoramento de organizações populares.
- b) Serviço de Plantão Psicológico Centrado na Pessoa: serviço de atendimento clínico de demanda emergencial e procura espontânea, fundamentado teoricamente na Abordagem Centrada na Pessoa. Na prática, em seu primeiro ano de funcionamento¹, planejou-se que durante uma manhã e uma tarde por semana, haverá plantonistas disponíveis em local previamente divulgado, aguardando pessoas que busquem o serviço, as quais serão recepcionadas, orientadas acerca das normas de funcionamento do serviço e encaminhadas para atendimento em uma sala² com condições adequadas para a prática clínica em Psicologia. Cada atendimento poderá ter duração média de 50 minutos, tempo comumente considerado suficiente na prática clínica. Porém, é importante ressaltar que o tempo de atendimento poderá variar bastante de uma pessoa atendida para outra. Uma vez por semana, durante duas horas em média, haverá uma reunião entre plantonistas e supervisores para intervenção³ acerca dos atendimentos, utilizando versões de sentido, elaboradas por cada plantonista imediatamente após cada atendimento.
- c) Cursos de Extensão: O principal curso será o de Formação em Plantão Psicológico Centrado na Pessoa, que será oferecido semestralmente para psicólogos e graduandos em Psicologia que queiram qualificar-se nesse tipo de atendimento clínico. Esse curso terá carga horária de 30 horas e ocorrerá em datas e horários a combinar com os participantes. Provavelmente, o local será nas dependências da UFMA. Outros cursos poderão ser oferecidos pela equipe, envolvendo temas de formação em Psicologia, mais específicos para psicólogos e graduandos na área, ou temas gerais para a população em geral. Esses temas, específicos ou gerais, serão planejados a partir de informações oriundas dos serviços ofertados e das mobilizações comunitárias.

5. RESULTADOS ALCANÇADOS:

- Reconhecimento público do serviço de Plantão Psicológico Centrado na Pessoa.
- Fortalecimento de organizações populares.
- Produção de conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento da Psicologia e da sociedade.

¹ No decorrer desse primeiro ano, considerando o aumento do número de plantonistas e de salas para atendimento, poderemos ampliar esses períodos.

² Para iniciar o projeto, a Defensoria prometeu disponibilizar uma sala em suas dependências.

³ Modalidade de supervisão de prática profissional em que todo o grupo intervém nos casos compartilhados.

- Formação de psicólogas/os melhor preparadas/os para trabalhar com demandas psicossociais contemporâneas, especialmente as que exigem uma perspectiva contemporânea da prática clínica.
- Publicações a partir de experiências produzidas durante as atividades do projeto.
- Estabelecimento de mais um campo para Estágio Curricular em Psicologia e de mais uma temática para trabalhos de conclusão de curso.
- Intercâmbios com outras universidades e instituições que promovam e apoiem projetos da mesma natureza.
- Participação em eventos acadêmico-científicos ou de outra natureza, compartilhando experiências e conhecimentos.

6. PRODUTOS GERADOS (Painel, Pôster, Ensaio, Artigo, Revista, Relato de Experiência, Software, Banco de Dados, Monografia, outros).

O Projeto ainda está recém-nascido, mas já inspira, e até possibilita, produções intelectuais: duas monografias (em andamento), elaboração de artigos sobre a implantação do Projeto, e a participação do grupo extensionista no I Congresso de Psicologia Brasileira (26 a 29 de abril de 2018, em Parnaíba-PI) e no XX Encontro Nordestino da Abordagem Centrada na Pessoa (14 a 18 de novembro de 2018, em Barreirinhas-MA). E estamos só no início!

OBS: Caso o coordenador do Projeto de Extensão concorde em divulgar no site da PROEXCE as fotos das atividades desenvolvidas, favor enviar os registros (fotos ou vídeos).

